**O IMPACTO DA INFODEMIA PROVOCADO PELA COVID-19 NO COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO**

**THE IMPACT OF INFODEMIA CAUSED BY COVID-19 BEHAVIOR IN POPULATION**

Jamille Louise Bortoni de Oliveira Lopes[[1]](#footnote-1)

Joseane Trindade Nogueira[[2]](#footnote-2)

Thayná da Fonseca Aguirre[[3]](#footnote-3)

Jarbas da Silva Ziani[[4]](#footnote-4)

Letice Dalla Lana [[5]](#footnote-5)

Paulo Emilio Botura Ferreira **[[6]](#footnote-6)**

**Resumo:** A infodemia é o excesso de informação disseminada rapidamente, objetivando identificar suas consequências na pandemia.Revisão integrativa pela BVS. Evidências mostram que o maior tempo em casa e infodemia têm impactado na saúde mental populacional.

**Descritores:** Disseminação de informação; Mídias Sociais; Pandemias.

**I Introdução:**

A infodemia conceitua-se pelo excesso de informações que se espalham rapidamente, sendo muitas vezes de procedência duvidosa (OPAS, 2020).As mídias sociais tornaram-se as principais fontes de veiculação dessas informações, porém muitas não são baseadas em evidências científicas. Assim, o excesso de informações atrelado à inexistência na busca de fontes fundamentadas gera a desinformação, acarretando a necessidade de ter cautela ao procurar as notícias sobre a COVID-19, pois podem causar abalos na população, principalmente na saúde mental (NI, Michael Y *et.al*., 2020). Por outro lado, é importante destacar os benefícios das mídias sociais quando utilizadas de forma correta, já que as notícias são amplamente disseminadas, pode propagar conhecimentos precisos e importantes para a população acerca do assunto COVID-19 (TANGCHAROESATHIEN, Viroj *et al*.,2020).

**2 Objetivo (s):**

Identificar as consequências da infodemia provocada pela COVID-19.

**3 Material e Métodos:**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de julho de 2020, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A questão norteadora foi “Qual impacto é identificado na sociedade quando ocorre a disseminação de informações excessivas sobre a pandemia provocada pela COVID-19?”. Para realização das buscas foram utilizadas combinações de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e palavras-chave, sendo eles: *Pandemics, Infodemic, COVID-19, Social Media*, e operador booleano *AND*. Incluíram-se artigos de qualquer método científico publicados em 2020 e nos idiomas inglês, português e espanhol. Excluiu-se literatura cinzenta. A seleção iniciou com a leitura do título e resumo, posteriormente leitura completa e criteriosa dos artigos. Os dados foram sintetizados em um quadro sinóptico e confrontados com a literatura. Seguiu-se os preceitos da Lei nº 9.610/98, no intuito de preservar e respeitar as ideias, conceitos e definições dos autores das produções analisadas.

**4 Revisão de Literatura:**

Amostra de 16 artigos de 18 estudos selecionados. O isolamento social potencializou o uso das redes de comunicação em busca de informações sobre a pandemia. A infodemia foi propagadora de informações à saúde (TANGCHAROESATHIEN, 2020), repercutindo de maneira benéfica na sociedade. Contudo, tornou-se negativa quando há ausência de veracidade. A infodemia gera estresse psicológico na população (AHMAD, 2020), e na saúde mental e física dos profissionais da saúde que precisam desmentir fatos e buscar embasamento científico para sustentar a inveracidade (NI, *2020)*. Estudos não relatam repercussões no sistema de saúde, porém, o excesso de informações sem evidência científica prejudica a continuidade da assistência à saúde. Órgãos governamentais devem alertar a população sobre falsas evidências. Os artigos não apontaram o papel do enfermeiro, mas evidenciaram os profissionais da saúde como propagadores de evidências científicas para emancipar a sociedade sobre saúde e bem-estar na pandemia.

**5 Considerações finais:**

O excessivo compartilhamento de informações tem impactado na saúde mental da sociedade. Quando as informações não apresentam embasamento científico, acabam repercutindo na saúde física e mental dos profissionais da saúde. Dessa forma, é necessário que todos busquem informações embasadas cientificamente, para se orientar e absorver conhecimentos importantes e fidedignos sobre a doença. No entanto, as buscas não devem demandar muito tempo para preservar a saúde mental dos leitores. O reduzido número de estudos selecionados nesta revisão revela a potencialidade do tema, bem como repercussões geradas à comunidade, profissionais da saúde e órgãos governamentais. Para tal, torna-se necessário manter o gerenciamento das informações disseminadas sobre a pandemia pelos órgãos governamentais com o intuito de minimizar os danos à saúde da população.

**Referências**

1. AHMAD, Araz Ramazan; MURAD, Hersh Rasool. The Impact of Social Media on Panic During the COVID-19 Pandemic in Iraqi Kurdistan: Online Questionnaire Study. **Journal of Medical Internet Research**, v.22, n. 5, e19556. Disponível em :<https://www.jmir.org/2020/5/e19556/>. Acesso em: 27 mar. 2021
2. BRASIL. Lei n° 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm> . Acesso em: 27 mar. 2021
3. EYSENBACH, Gunther. How to Fight an Infodemic: The Four Pillars of Infodemic Management.  **Journal of Medical Internet Research**, v. 22, n. 6, e21820, 2020. Disponível em:<https://www.jmir.org/2020/6/e21820/>. Acesso em: 27 mar. 2021
4. NI, Michael Y *et.al*. Mental Health, Risk Factors, and Social Media Use During the COVID-19 Epidemic and Cordon Sanitaire Among the Community and Health Professionals in Wuhan, China: Cross-Sectional Survey. **JMIR Mental Health**, v. 7, n. 5, e.19009, 2020. Disponível em:<https://mental.jmir.org/2020/5/e19009/>. Acesso em: 27 mar. 2021
5. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19. Departamento de evidências e inteligência para ação em saúde. Pag informativa n. 5, 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic_por.pdf?sequence=14>
6. TANGCHAROESATHIEN, Viroj *et al*. Framework for Managing the COVID-19 Infodemic: Methods and Results of an Online, Crowdsourced WHO Technical Consultation.  **Journal of Medical Internet Research**, v. 22, n. 6, 2020. Disponível em : <https://www.jmir.org/2020/6/e19659/>. Acesso em: 27 mar. 2021

1. Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal do Pampa, [jamillebortoni@gmail.com](mailto:jamillebortoni@gmail.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal do Pampa, [joseanetrindadenogueira@hotmail.com](mailto:joseanetrindadenogueira@hotmail.com) [↑](#footnote-ref-2)
3. Acadêmico de enfermagem, Universidade Federal do Pampa, [thaynaaguirre.aluno@unipampa.edu.br](mailto:thaynaaguirre.aluno@unipampa.edu.br) [↑](#footnote-ref-3)
4. Acadêmico de enfermagem, Universidade Federal do Pampa, [jarbas\_ziani@outlook.com](mailto:jarbas_ziani@outlook.com) [↑](#footnote-ref-4)
5. Docente, Enfermeira, Doutora, 2007, Universidade Federal do Pampa, [letice.lana@gmail.com](mailto:letice.lana@gmail.com) [↑](#footnote-ref-5)
6. Docente, Biólogo, Doutor, 2008, Universidade Federal do Pampa, [pbotura@gmail.com](mailto:pbotura@gmail.com) [↑](#footnote-ref-6)